

IMAGENS DO NEGRO EM *O ABC DO ENFORCADO*, DE OLNEY SÃO PAULO.

Juliana Cordeiro de Oliveira Silva¹; Claudio Cledson Novaes².

1. Bolsista PROBIC, Graduanda em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: julianacordeiro.academica@gmail.com
2. Claudio Cledson Novaes, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ccnovaes.uefs@gmail.com

PALAVRAS – CHAVE: Sertão, Literatura, História, negro.

INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa a representação do negro sertanejo na obra de Olney São Paulo, destacadamente em *O ABC do Enforcado*, bem como traçar um perfil histórico do personagem principal na narrativa em análise. A narrativa deste conto, apesar de caracterizar-se como prosa, estrutura-se como a oralidade da literatura de cordel pela forma como os fatos são descritos. A relevância desse estudo se estima pela abordagem histórica presente no enredo, pois o tema da narrativa traz à tona diversas versões sobre a figura de Lucas da Feira, reforçando a importância de analisar o sentido e o percurso do negro no sertão nordestino, em especial na região de Feira de Santana.

MATERIAL E METODOLOGIA

Esta análise se deu em duas etapas: a primeira correspondeu à coleta de materiais referentes ao tema abordado bem como dados históricos e biográficos sobre Lucas Evangelista dos Santos, o Lucas da Feira; a segunda etapa consta da análise literária do conto de Olney São Paulo. De posse de fontes teóricas e historiográficas como estas, partimos para a análise dos aspectos estruturais, técnico e temáticos do *corpus* desta pesquisa, que é composto pelo livro de Olney São Paulo e dos textos referentes à Lucas da Feira, da representação do negro na Literatura de Cordel (Maxado, 1994), das análises das questões teóricas em torno da literatura e da sua relação com a história, tentando configurar um caráter histórico nessa relação (Andrade, 1996), bem como das leituras acerca da representação do sertão (Soares, 2001); (Albuquerque Jr, 1999). Para tanto recorreremos à teoria dos estudos comparativos e teorias da cultura, a fim de construirmos um mapeamento dos principais tópicos relacionados à temática literária, histórica e cultural brasileira em relação aos mesmos tópicos tratados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo da representação literária do personagem histórico Lucas da Feira é uma forma de problematizar e estabelecer uma revisão dos posicionamentos vigentes em Feira de Santana, que ora o elegem como herói ou líder do movimento de libertação da raça, ora lhe atribuem muitos adjetivos pejorativos, tais como monstruoso, malfeitor, fera humana. Neste sentido, da radicalização dessas duas posições, esperamos que o nosso trabalho suscite debates que ajudem a trazer novas abordagens e, conseqüentemente, a enriquecer o conhecimento da História da Bahia e de Feira de Santana, em particular a partir do olhar literário de Olney São Paulo.

REFERÊNCIAS

CASCUDO, Luis da Câmara. **Literatura oral no Brasil**. 2 ed. Brasília: Instituto Nacional, 1978.

COUTINHO, Afrânio; COUTINHO, Eduardo F. (Eduardo de Faria), 1946-. **A literatura no Brasil**. 6. ed. São Paulo: Global, 2003. 6 v.

_____. **As formas da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Bloch, Oficina Literária Afrânio Coutinho, 1986.

LIMA, Zélia Jesus de. **Lucas Evangelista: o Lucas da Feira** estudo sobre a rebeldia escrava em Feira de Santana. 1990. 266 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia.

MAXADO, Franklin. O negro na literatura de cordel. **Sitientibus: Revista da Universidade Estadual de Feira de Santana**, N. 12, p. 93-100, mar. 1994.

RODRIGUES, João Carlos. **O negro brasileiro e o cinema**. 3. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

SAYERS, Raymond S; HOUAISS, Antonio. **O negro na literatura brasileira**. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1958.

SILVA, Jurivaldo Alves da; SILVA, Patrícia Oliveira da. **Prisão e morte de Lucas da Feira**. Feira de Santana, Ba: (s.n.), 2008.